

UITP

COMUNIDADE

- REUNIÕES
- DOCUMENTOS
- APOIO INSTITUCIONAL



“Mobilidade integrada, flexível e multimodal proporcionada pela economia compartilhada revigorará o transporte público. E o setor está pronto para esta revolução?”



Jurandir Fernandes, Presidente da UITP América Latina



*** No Brasil a SPTrans (São Paulo Transportes S.A.), foi a primeira empresa pública de transporte da América Latina a abrir os dados em setembro de 2013, ao realizar a Hackatona do Ônibus. <http://www.sptrans.com.br/desenvolvedores/>

A EMTU/SP realizou a 1ª Hackatona Metropolitana EMTU-Metra em março de 2017 e seis meses depois abriu os dados do sistema metropolitano de transportes urbanos: <http://www.emtu.sp.gov.br/emtu/dados-abertos/dados-abertos-principal.fss><http://www.sptrans.com.br/desenvolvedores/>

COMUNIDADE METROPOLITANA DE INOVAÇÃO EM TRANSPORTE PÚBLICO



2 REUNIÕES PRESENCIAIS POR SEMESTRE



2 REUNIÕES VIRTUAIS POR SEMESTRE



10 PAÍSES PARTICIPANTES



22 ORGANIZAÇÕES DE TRANSPORTE

Organização do conteúdo:

Scipopulis - Ivo Pons e Julian Monteiro
EMTU - Renata Veríssimo

Diagramação:

Scipopulis - Igor Gonçalves

Referências do caderno técnico ANTP:

<https://goo.gl/xpJUWR>



A Comunidade Metropolitana Inovação de Transporte Público surgiu em 13 de julho em 2017 com desafios à altura da grande responsabilidade que é a mobilidade diária de milhões de pessoas. A começar por fomentar a troca de experiências entre os profissionais das companhias responsáveis pelo complexo setor de transportes. Há documentos técnicos e instituições que exercem muito bem a função de disseminar informações, mas nada como envolver pessoas.

Coordenada pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP) e a startup Scipopulis, focada em cidades inteligentes e dedicada à mobilidade urbana, a Comunidade propõe interação como estratégia valendo-se de tecnologias, para disseminar conceitos e ações integradas, como Open Data, Big Data e MaaS (Mobility as a Service). Caminhamos para elaborar uma plataforma colaborativa em transportes, integrar, compartilhar, ser facilitadora nesta que deve ser uma das mais importantes transformações do setor.

TRANSPARÊNCIA

Tornar os dados de transportes transparentes traz benefícios tangíveis e imprime marcos nos relacionamentos entre o setor e os cidadãos, como: visibilidade na gestão pública e em seus processos de decisão, informação ao cidadão e estímulo a participação social, fomento a novos negócios e a inovação, além de atender a legislação vigente em alguns países.

DADOS ABERTOS

Dados abertos, também chamado de *open data* é a indexação de dados na web de forma que máquinas possam compreender e que a replicação, reprodução ou utilização seja livre.

DADOS ESTÁTICOS



GTFS General Transit Feed Specification, especificação de um formato de dados padronizado que permite às agências publicar informações da rede de transportes de uma cidade, com suas linhas, partidas e horários planejados.

Geralmente disponibilizado em arquivos texto comprimidos no formato ZIP. É importante que este arquivo seja atualizado diariamente ou com frequência regular. Fornecer data em que o arquivo foi modificado e se possível lista de alterações.

o **agency.txt** contém informações sobre a agência de transporte público que fornece dados para esta base

o **stops.txt** lista dos pontos de parada da cidade, local onde os passageiros embarcam e desembarcam dos veículos, contendo nome, logradouro, identificador e posição geográfica (latitude e longitude). É importante manter um cadastro único e consolidada dos pontos da cidade.

o **routes.txt** lista com nome e identificação dos serviço de transporte (linhas, rotas, etc), formado por uma ou mais viagens

o **trips.txt** lista das viagens a serem realizadas por cada serviço (linha), separadas por ida e volta. Cada viagem é uma sequência de duas ou mais paradas que acontece em um determinado horário (especificado no arquivo stop_times.txt).

o **stop_times.txt** sequência de pontos de parada e horários em que os veículos chegam e saem de cada ponto da viagem

o **shape.txt** definição do itinerário de uma viagem, isto é, uma sequência de pontos geolocalizados que definem o trajeto da linha considerando-se a geometria das vias por onde trafegam os veículos. Também são utilizados para desenhar as linhas em um mapa.

Mais informações: <https://developers.google.com/transit/gtfs/>

TEMPO REAL

FONTE DE DADOS



AVL Automatic Vehicle Location, sistema de localização de veículos por GPS, coleta e registra periodicamente a posição do veículo e envia este dado a um servidor remoto.

COMO DISPONIBILIZAR

Deve-se utilizar formato padronizado e estruturado

Acesso via API HTTP / REST

Formato de resposta em JSON / XML, que seja facilmente analisado por um programa de computador

Aplicativos dão preferência a uma requisição que devolve a posição de todos os ônibus da cidade

Informações mínimas necessárias:

- > horário de coleta GPS (com precisão de segundos)
- > latitude e longitude
- > Identificador do veículo
- > Identificador da linha
- > Sentido da viagem (ida ou volta)